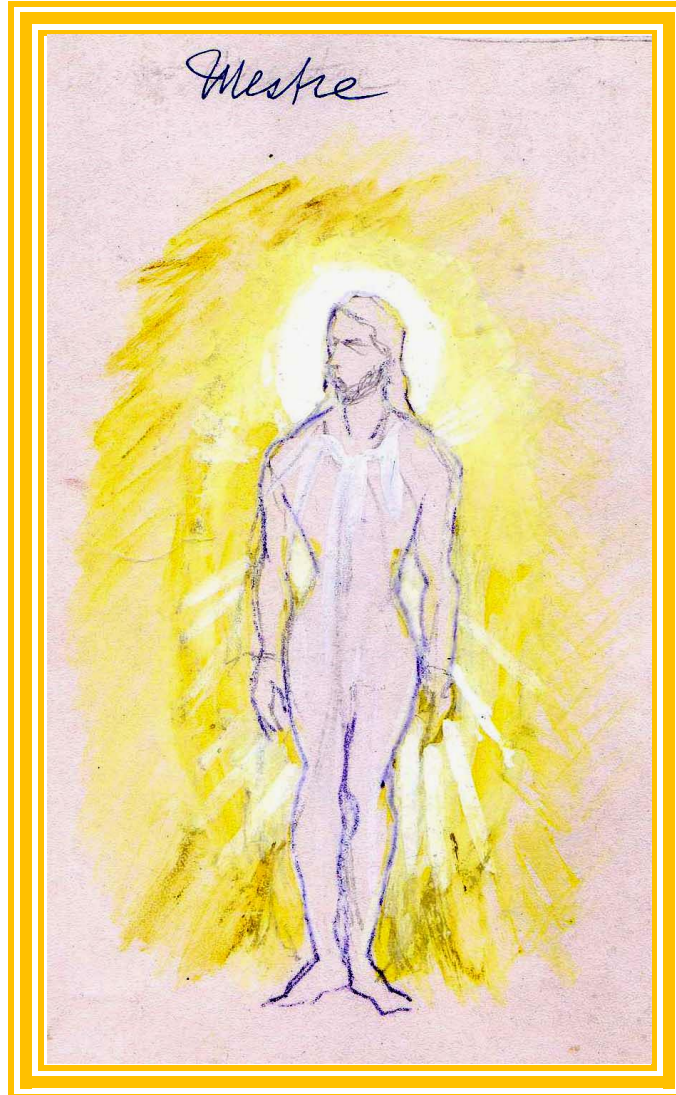


MARCUS



AURA
E VEÍCULOS HUMANOS

Aura

e

Veículos Humanos

*“Depois da imensa queda sofrida, a humanidade passou a viver num estado que chamamos de **lunar**, cuja vibração muito mais lenta passou a forjar corpos muito mais densos e mais compactos, inclusive e até já emitindo sombras, pois, qualquer luz já não mais lhes perpassavam. A desaceleração que esse novo estado de vida passou a gerar, também reduziu aquele campo magnético que rodeia os homens caídos, não só para alcances bem mínimos, além de torná-los (os campos magnéticos e homens) bastante frágeis ante as vibrações negativas alheias e ambientais.*

*Por esta razão é que todo homem hoje, caído ou comum, é sempre rodeado por um pequeno e reduzido campo magnético que pouco o defende. Esse campo sempre se apresenta no sentido vertical e com um formato mais ou menos ovóide. É a esse campo energético que comumente chamamos, a **aura**.”*

MARCUS

Copyright – Roberto Alves Teixeira – 1ª Edição 2002
Copyright - Revisores E&F – 2ª Edição 2010

Capa – Esboço de aura – O Mestre Realizado

Capa, Quadros e Esboços de -

Mãe Espiritual

Direitos Autorais reservados aos Revisores E&F

Impresso

Na República Federativa do Brasil

Todo o conteúdo deste trabalho está disponível para ser baixado gratuitamente, pelo princípio que nos foi ensinado pelo autor, de que tudo que é ofertado pelos Mestres deve ser compartilhado de graça, uma vez que nenhum ensinamento que leve a humanidade a evoluir deve permanecer escondido dela. Todo o trabalho está protegido por leis dos direitos autorais, reservados aos Revisores E&F, não podendo ser usado nem reproduzido por quaisquer meios sem autorização dos mesmos.

www.luzdoalvorecer.com

Aviso

Informamos a quem possa interessar, que este trabalho não tem por finalidade enriquecimento pessoal. Nós o disponibilizamos a todos que se interessam pelo assunto, totalmente de graça e sem escondermos qualquer informação que nos foi fornecida. Assim o fazemos, devido à convivência com o autor quem sempre nos ensinou que os Mestres quando nos ofertam ensinamentos não os cobram, amorosamente os ofertam, apontam, e curiosamente não cobram sequer a obrigação de aceitá-los, segui-los e também não pedem para que se esconda o que foi ensinado.

Por não termos ambições financeiras relacionadas ao tema em questão e por querermos que todos tenham acesso a estes milenares ensinamentos, achamos por bem ofertá-los via internet. Por favor, se possível, colaborem conosco na divulgação destes importantes e libertadores ensinamentos, os compartilhando graciosamente com outras pessoas que por ventura estejam impossibilitadas de acessá-los por este meio. Mas lembrem que os direitos autorais são de exclusividade deste pequeno grupo que chamamos aqui de Revisores E&F, a ninguém mais cabe tal direito.

Sempre nos foi dito que em se tratando destes trabalhos, laços sanguíneos para a continuidade dos mesmos não se aplicam. Para isto basta verem trabalhos sérios como o de Lahiri Mahasaya, Mestre Philippe de Lyon e outros, que deram continuidade às suas obras através de seus discípulos e não pelos seus filhos.

O autor e sua mãe espiritual não fugiram a essa regra, logo, por favor, não nos procurem para reclamar direitos indevidos. Também não tenham em mente que se aproximando de nós estarão mais próximos dos Mestres, pois em primeiro lugar somos simples serviços emergenciais, em segundo lugar quando tais Seres o querem, por razões determinadas, Eles se mostram a uns poucos, como já foi explicado, e em terceiro lugar, o local mais seguro para entrarem em contato com tais Mestres é e sempre será dentro de vossos corações.

Só podemos desejar um bom aproveitamento e agradecemos a todos aqueles que nos ajudarem a manter viva tal Obra, talvez melhor compreendida no futuro.

Uma observação que o autor sempre fazia:

“Nunca abriremos mão do uso do verbo CREAM. Ele foi indevidamente cortado do idioma português falado no Brasil e aglutinado ao verbo criar. No entanto, quaisquer pessoas podem “criar” seja uma ou mais crianças, um gato, etc., porém, sem lhes dar vida ou plasmá-los diretamente. E não estamos falando da atual clonagem, pois ela também precisa de algo já existente para ser realizada. Assim mantivemos a palavra CREAM no seu Real sentido, qual seja, dar a vida a partir do “nada”.”

Bom aproveitamento!
Revisores E&F

Índice

<u>I- A Aura Humana.....</u>	<u>05</u>
<u>Esquema Cromático.....</u>	<u>13</u>
<u>Pinturas Qualidades Matéria.....</u>	<u>14</u>
<u>Pinturas Auras: normal/avarento.....</u>	<u>15</u>
<u>Pinturas Auras: orgulhoso/egoísta.....</u>	<u>16</u>
<u>Pinturas Auras: colérico/ invejoso.....</u>	<u>17</u>
<u>Pintura Aura: obsedado.....</u>	<u>18</u>
<u>Pintura Aura: Amoroso.....</u>	<u>20</u>
<u>Pinturas Auras: Discípulo/ Adepto/ Mestre.....</u>	<u>21</u>
<u>II- Veículos Humanos.....</u>	<u>22</u>
<u>Pinturas: Luz Crística no Homem Comum.....</u>	<u>26</u>
<u>Pinturas: Duplo-etéreo e Veículo emocional/Psíquico.....</u>	<u>27</u>

I - A AURA HUMANA

Por causa daquele bem e mal relativos e intrínsecos com que os homens caídos se envolveram e conservam por milênios, eles, aos poucos, foram perdendo toda aquela luminosidade com que sempre se envolviam e que deles também se extravasava. E, isto aconteceu pela redução ou desaceleração daquela taxa vibratória atômica que os novos hábitos causaram, forçando uma redução na taxa vibratória com que tinham sido originalmente creados. Quando essa taxa vibratória perdeu a sua aceleração, perdeu também força e alcance. Foi assim que se deu uma grande cisão e ruptura no imenso campo vibracional magnético único e harmônico, que reunia a todos esses homens ao campo magnético natural, planetário e universal.

Antes deles se envolverem com aquela queda e possuindo as vibrações de suas taxas vibracionais atômicas muito aceleradas, eram os seus corpos bem menos densos e compactos. Isto, não os deixavam nem apresentar sombras quaisquer, pois, a própria luz solar, fácil lhes passava através. Assim, aqueles homens viviam em um **estado** que chamamos **Solares e ou Luzidios**. Depois da imensa queda sofrida, eles passaram a viver num **estado** que chamamos **de lunar**, cuja vibração muito mais lenta passou a forjar corpos muito mais densos e mais compactos, inclusive e até já emitindo sombras, pois, qualquer luz já não mais lhes perpassavam. A desaceleração que esse novo estado de vida passou a gerar, também reduziu aquele campo magnético que rodeia os homens caídos, não só para alcances bem mínimos, além de torná-los (os campos magnéticos e homens) bastante frágeis ante as vibrações negativas alheias e ambientais.

Por esta razão é que todo homem hoje, caído ou comum, é sempre rodeado por um pequeno e reduzido campo magnético que pouco o defende. Esse campo sempre se apresenta no sentido vertical e com um formato mais ou menos ovóide. É a esse campo energético que comumente chamamos, a **aura**. Ainda que seja ínfimo em relação ao estado anterior, é exatamente neste campo magnético onde se plasmam, não só todos os efeitos das causas que qualquer homem produz, como e também, ali se agregam todos os efeitos causados por terceiros e com os quais ele se mostra afim, **exceto**, numa daquelas ocorrências das **ofertas emocionais e mentais más**, que além de "atingirem" ou se agregarem e até mesmo "furarem" a essa mesma aura, ainda e também

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, III: Aura e Veículos Humanos

talvez possam atingir forte àquele outro corpo ou veículo, o da própria rede energética conhecida como perispírito ou duplo-etéreo. Neste caso, essas más intenções ofertadas pretendem gerar as doenças ou quaisquer prejuízos incontáveis, que mais tarde poderão até chegar a alcançar (quais surtos), os veículos físicos, psíquicos ou mentais. Portanto, essa **aura** se mostra sempre qual uma grande **resultante** do que este homem realmente intenta, sente, pensa e age por ele mesmo, ou vibra de acordo e fazendo-se um com pessoas ou ambientes, e ou, naquela caso quando pode ser atingido pelo sentir e pensamentos de um próximo mal intencionado.

Vimos no Folheto "Som Primordial e A Palavra": ainda que um homem fale, pense, sinta ou intente de um modo hipócrita, mas pretendendo o contrário do que finge desejar e expressar, toda a sua real intenção **oculta** irá se apresentar nas cores que se mostram na aura desse mesmo homem e cores estas, inclusive, fáceis de serem observadas e captadas pelos reais sensitivos, em especial, pelos clarividentes ou pelos reais portadores de intuição mais pura. Alguns desses intuitivos (os não clarividentes) poderão até necessitar de um tempo extra para a precisa percepção dessas realidades sempre mais ocultas e estudo sobre esses tipos de pessoas. Também e através de uma contínua e bem acurada observação psicológica, os psicólogos, psiquiatras e outros poderão perceber todos os tipos de hipocrisias, sejam elas habituais ou não. As habituais já são catalogadas como frutos de intenções já doentias em suas constantes encenações.

E é também através dessa coloração apresentada pela aura, que se poderá avaliar também a realidade da sinceridade espiritual de uma pessoa qualquer, já que estas nuances da espiritualização ou da não espiritualidade, são as que **iluminarão ou não** essas cores que se apresentam nessa aura humana. Já a soma das auras humanas dos que frequentam os ambientes coletivos quaisquer, também irão forjar as auras das coletividades, seja a de uma família (casas), locais de lazer (sociais), profissionais, religiosas (Igrejas, grupos, etc.).

Lá no nosso livro "No Limiar De Dois Mundos" discorreremos bastante, sobre toda essa realidade, quando fizemos ver:

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, III: Aura e Veículos Humanos

1- todos os homens possuem a mesma composição de elementos, na atômica e celular formação das matérias humanas corporificadas da personalidade. A única diferença dessa mesma matéria personalizada reside só na velocidade da taxa vibratória dos átomos que compõem cada molécula e célula dessa matéria. E, isto irá determinar, por sua vez, a própria **qualidade** dessa mesma matéria personalizada, donde se definirão também, quer, tendências mais grosseiras ou mais sutis no modo de viver de cada um, tais como: ações, alimentos, hábitos, fala, etc. E serão todas essas causas (tendências) e os seus efeitos (modos de vida), que sempre e claro, também irão se alimentando respectivamente, se perpetuando como os hábitos gerais. Estes serão positivos ou negativos ante aquela **discriminação** capaz de julgá-los de modo livre, honesto e sem aquela confusão corriqueira e incapaz de definir ante o bem e o mal de se viver, levando-se em conta os efeitos futuros, sejam estes dentro da mesma e atual reencarnação ou nas seguintes...

No tocante aos hábitos negativos que de um modo mais ou menos maior sempre maculam essa aura, saúde, etc., caso um dia, não aconteçam quaisquer daquelas tentativas transformadoras para a melhora de tais níveis de viver, sejam nas especificações materiais e espirituais, um homem ficará cada vez mais preso a reencarnações sem conta, inclusive, sujeito a uma piora do nível de vida que poderá chegar à perda da própria Individualidade e até queda numa involução de volta difícil;

2- essa diferença entre as velocidades dessas taxas vibratórias, por sua vez sempre determinará a existência ou não de aberturas da própria consciência, além do plano Físico ou da que lida com o lado material. Essa abertura se dará pela visão, audição ou pelo sentir. Este (pelo sentir), inicialmente sempre será através das premonições subconscientes e depois, pelo uso da intuição pura e real, quando esta capacidade se abrir lá para o Plano Espiritual. Do mesmo modo podemos separar o uso da audição e visão que ultrapassam os limites do material, em psíquicas e **devas**, se respectivamente alcançarem os limites do plano astral ou do Espiritual. Portanto, será essa abertura que irá alcançar, primeiro, o plano da subconsciência imortal, isto é, aquele plano Astral humano e desviado onde se plasmam e também se colocam todas as "resultantes" criadas pelo sentir e pensar da humanidade nos seus afãs de vida comum. Entretanto, mesmo neste estágio inicial daquela abertura da consciência, os limites do material sempre terão que ser ultrapassados de um modo natural e espontâneo pelo emocional (sentir) e pela percepção do intelecto humano, estes, de maioria limitada ao plano Físico. No entanto, ele não alcança ainda o abstrato Sensorial do **Espiritual real**. Outra coisa que já citamos em outras linhas e ratificamos agora: existem muitos religiosos e entre estes até espiritualistas, que consideram esse Plano astral, sujeito às limitações dos veículos da personalidade, como uma parte do Espiritual. Estão completamente enganados quando eles pensam que na realização de ajudas e curas mediúnicas e paranormais, já estão fazendo uma obra espiritual, quando e em verdade são psíquicas ou mentais inferiores. E, quaisquer dessas ações espontâneas também muito irão

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, III: Aura e Veículos Humanos

dependem do paralelo alcance de maiores acelerações que ocorrem nos átomos do corpo físico, abrindo novos horizontes em alcances. E só quando essas acelerações forem iguais às dos átomos que forjam os outros três veículos personalizados, portanto, com os quatro que formam toda essa personalidade, vibrando nos mesmos níveis dessas capacidades mais psíquicas, isto é, as mediúnicas, ou as paranormais (estas, oriundas mais das forças mentais), qualquer pessoa prestará "serviços mais espontâneos e mais confiáveis".

Dentro deste mesmo contexto podemos dizer: só quando o homem faz a sua personalidade vibrar nos mesmos níveis em que se manifestam e vivem as taxas em que vibram suas Individualidades, alcançarão o Plano Humano Espiritual. Com esta nossa colocação os nossos leitores entenderão melhor, o que queremos mostrar: primeiro, quando afirmamos que uma abertura de consciência é bem paralela à velocidade das taxas vibratórias do viver humano; segundo, que só a cultura imensa destes assuntos nunca espiritualizará ninguém, se não vier sempre acompanhada da **vivência certa**, embutida na real busca iniciática. Por sua vez, tratam-se de alcances que também darão às pessoas aquela capacidade sutil, maior ou menor, de uma percepção do que os outros podem pensar, sentir ou mesmo intentar realmente, mesmo que se cubram com a arma da hipocrisia...

3- é ainda a diferença de velocidade vibratória, que torna aquelas cores existentes na aura mais ou menos luzidas. Portanto tudo dependerá do grau de espiritualidade maior ou menor já adquirido até hoje. Já essas cores serão opacas se esse grau ainda for bem nulo. E, quanto maior for tal

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, III: Aura e Veículos Humanos

luminosidade do espiritual já alcançado, bem menor será a intensidade das cores na aura, pois, estas cores todas esmaecem ante essa Luz;

4- ainda vimos: a chamada cor preta não é cor neste estudo e sim a ausência de luz e do bem intrínseco. A cor branca é uma síntese das cores, que como vimos, sempre esmaecem em relação ao aumento da luminosidade que ostentam. Já aquele tom de cinza mais forte ou mais fraco que aparece de modo quase permanente na maioria das auras dos homens comuns, também e sempre definirá aquela gangorra da instabilidade de uma vida entre a Luz (bem) e a ausência desta (o mal). Pode-se dizer o mesmo sempre em relação a qualquer aura coletiva ambiental humana, sejam elas familiares, sociais, religiosas, profissionais, filosóficas, etc. ;

5- as cores básicas e sínteses de onde todas aquelas nuances de cores se extravasam, são as seguintes: a oriunda da qualidade **Satwas** (as de tons amarelados); as de **Rajas** (azulados) e aquelas de **Tamas** (tons avermelhados). Dessas três cores básicas nós falaremos o seguinte:

a) amarela – ligada sempre ao pensar e à inteligência de cada um (Q.I.). Quando se mostra amarela e limpa sempre será oriunda de pessoas de sentimentos e pensamentos positivos; mas, se mesclada com o cinza ou com sombras escuras, definirá pessoas negativas, más ou doentias. Se apresentar uma gradativa luminosidade, mostrará

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, III: Aura e Veículos Humanos

pensamentos e emoções mais elevados com alcances diversificados de espiritualidade. Já quando tender para a cor dourada luminosa definirá sempre uma grande espiritualidade que irá fazendo a cor dourada esmaecer até virar pura LUZ;

- b) azul** – a cor da ação. É a atividade sempre presente em todas as facetas da vida humana e dependerão dessas atividades mesmas, outras cores se entremearão com ela. Contudo, nós nunca poderemos esquecer que as nuances de luz ou cinza e ou sombra, que com ela também podem se aliar, sempre dependendo da real intenção que se oculta ali nessa pessoa. Portanto, quaisquer devoções sem semente ou aquela existente em fanáticos, sempre se mostrarão em variações de tonalidades azuis mescladas a outros tons bem desagradáveis. E, caso não haja buscas da espiritualidade real e só intensa atividade em prol do lado material, este azul será bem forte e bastante opaco. Já as presenças de quaisquer luminosidades levarão essas cores azuis ao esmaecimento ou a perda de cores, à exceção do azul índigo, que apesar de uma cor forte, apresentará junto intensa luminosidade até também se tornar pura LUZ. Aliás, como já vimos, este esmaecimento se dá para todas as cores;

c) **vermelho** – sobre esta cor, basta nós determinarmos o seguinte: somente a vermelha cor rubi ou carbúnculo poderão, um dia, ostentar quaisquer luminosidades maiores ou menores. Já as outras nuances dessa mesma cor, muito e sempre estarão ligadas aos variados e extensos problemas gerais, sejam eles os morais e os éticos ou nas doenças, exemplo desta última opção: o cinza e o vermelho, da famosa depressão, hoje, tão comum...

Há uma mostra dessas três cores que definem a qualidade da matéria humana personalizada e Individualizada na página **10**, onde serão apresentadas algumas auras. Agora e aqui, resumiremos uma pequena orientação da presença e o significado dessas cores na aura humana, em especial, as que mais têm colorido as auras pessoais ou coletivas, através dos tempos. Elas são:

- nuvens espessas de cor escura mostram - **o ódio**; já um cinzento tendendo para o escuro - **o egoísmo**; os raios vermelhos em um fundo bem negro - **a cólera**; vermelho sangüíneo - **sensualidade excessiva**; a vermelha ferrugem - **a avareza**; verde escuro - **mentira, hipocrisia**; um alaranjado sujo - **orgulho e ambição**; o infravermelho - **magia negra**; o temor e medo - **um nevoeiro escuro com estrias esmaecidas**;

- a cor ultravioleta - **a presença de capacidades psíquicas**; verde esmeralda - **total altruísmo**; azul índigo luminoso - **ideal nobre**; amarelo p/dourado - **espiritualidade**; etc. No nosso livro "No Limiar de Dois Mundos", 1ª Edição, existe um Esquema Cromático (pág.- 91).

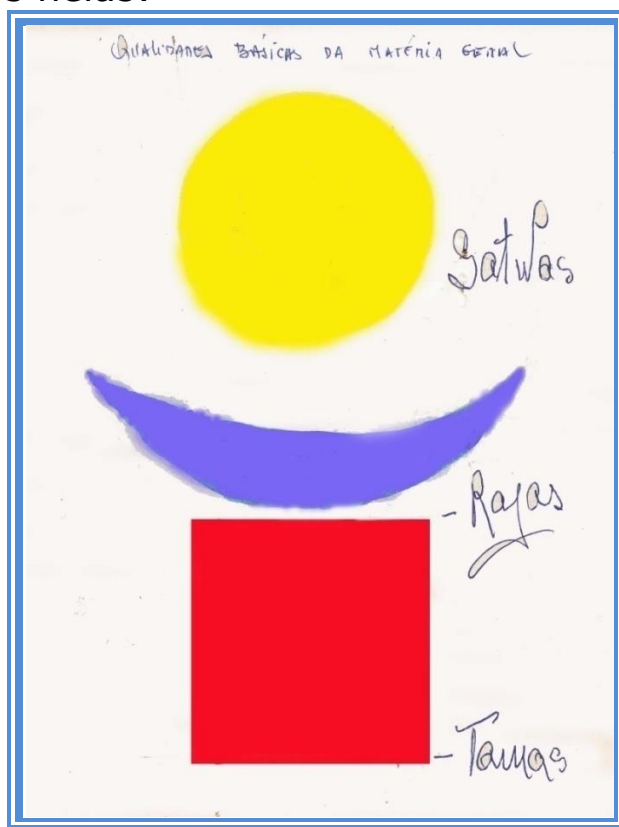
- Esquema Cromático:

- nuvens espessas de cor escura	ódio
- cinzento escuro	egoísmo
- pardo para escuro	surpresa desagradável
- raios vermelhos, fundo negro	cólera
- vermelho sangüíneo	sensualidade
- nuvens escarlates	irascibilidade
- vermelho ferruginoso	avareza
- cinza e vermelho	depressão
- cinzento lívido apavorante	medo
- verde escuro	mentira ou capacidade para enganar
- verde escuro, raios escarlates	ciúme
- alaranjado sujo	orgulho e ambição
- carmesim	amor egoísta
- infra vermelho	egoísmo e magia negra
- vermelho escarlata brilhante	uma nobre indignação
- ultra violeta	faculdades psíquicas
- azul violeta	surpresa agradável
- azul com a cor violeta	alta espiritualidade
- azul claro ou escuro	sentimento devocional
- azul luminoso e índigo	um nobre ideal
- verde esmeralda	altruísmo
- verde pálido e luminoso	compaixão
- verde azulado	vitalidade
- amarelo	inteligência
- amarelo claro	inteligência elevada ou espiritual
- amarelo para dourado	espiritualidade
- rosa	amor ou amoroso sem paixões
- rosa e raios lilás	amor espiritual

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, III: Aura e Veículos Humanos

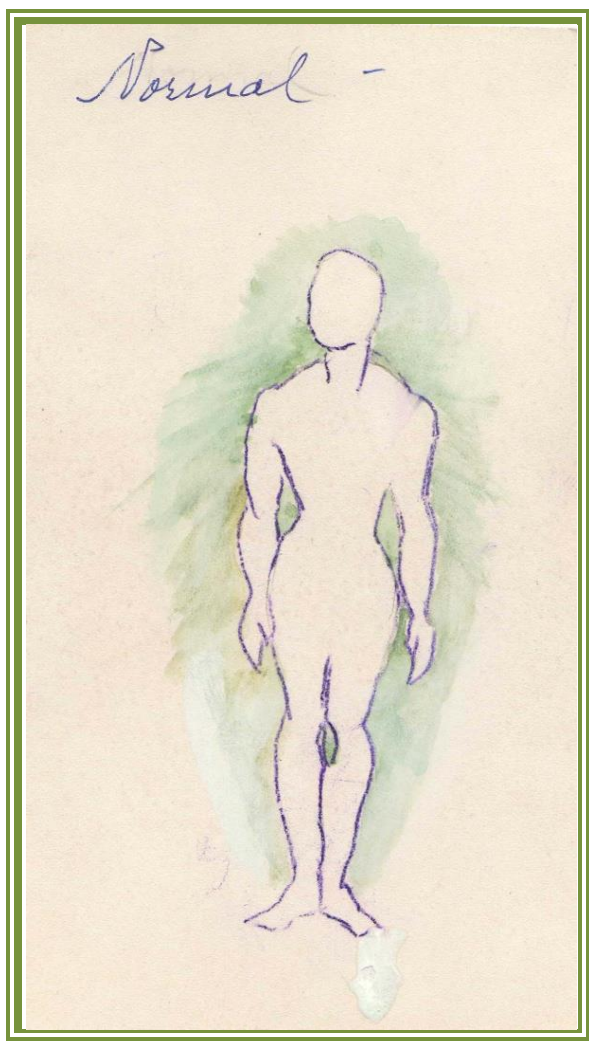
Também vamos oferecer neste trabalho, alguns desenhos de auras. Pedimos desculpas pela simplicidade do oferecimento e a quantidade mínima desses desenhos, posto que, como fizemos ver lá em outras páginas, um outro trabalho completo foi emprestado pela autora dos mesmos (Da. MÃE ESPIRITUAL) e nunca mais lhe foi devolvido. Nele, inclusive, até as energias elementais da natureza (ou simplesmente elementais) também foram retratados, quando eles são atraídos e entram de um modo errôneo para o campo evolucionar da humanidade (aquela mais conhecida ou dos caídos). Mas, todas essas auras dos elementais/homens sempre apresentarão caudas iguais aos macacos e outros. Tais caudas sempre serão vistas em seus veículos energéticos do perispírito ou do duplo-etéreo. Mas, somente os reais portadores da clarividência ou visão e do sentir **DEVAS** (daqueles que alcançam o espiritual) poderão ver e constatar essa triste realidade.

Vamos aos desenhos que nos foram ofertados e eles serão colocados a partir da aura do homem natural, no início de uma série de sete desenhos. E tais auras se mostrarão iguais às dos que intentam, sentem, pensam e falam de um modo bem afim com os desenhos mostrados nelas:

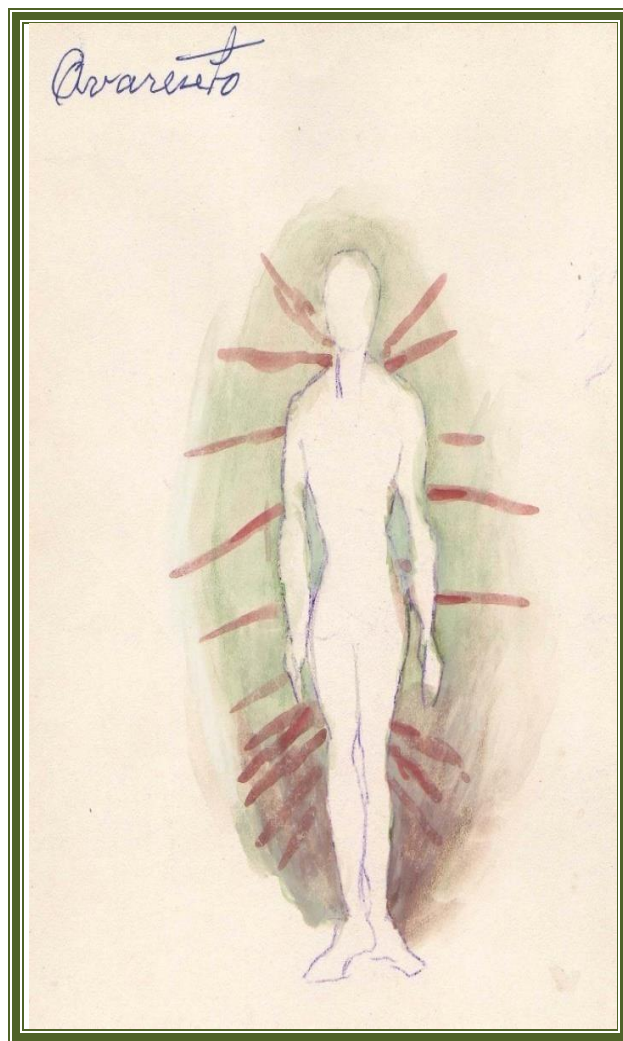


As cores básicas

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, III: Aura e Veículos Humanos

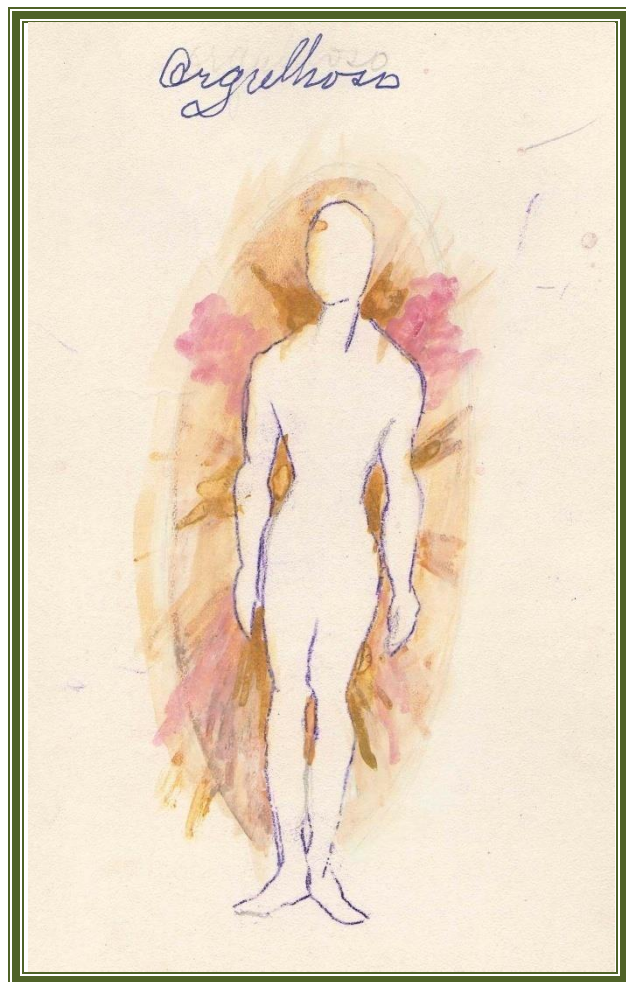


Aura Normal, rica em tons cinza.

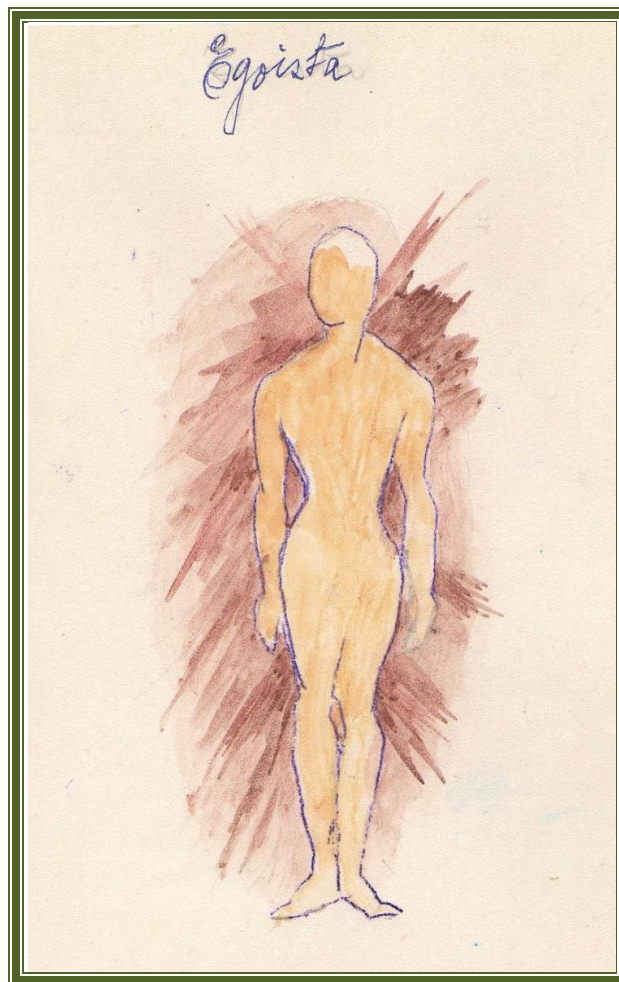


Aura de um Avarento.

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, III: Aura e Veículos Humanos

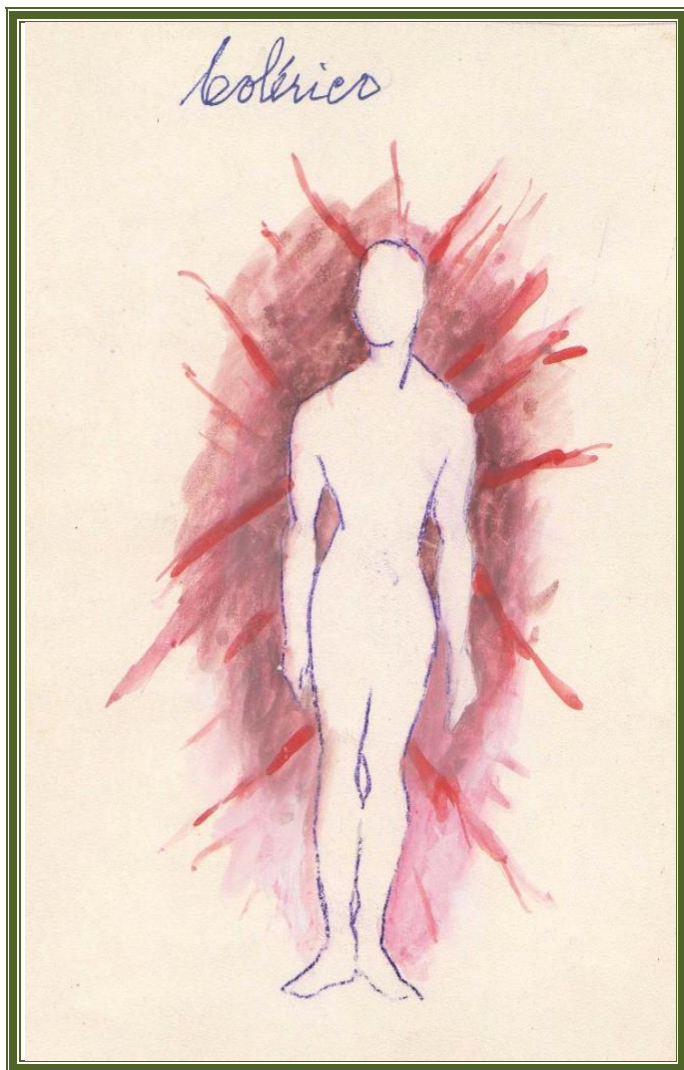


Aura de um Orgulhoso.

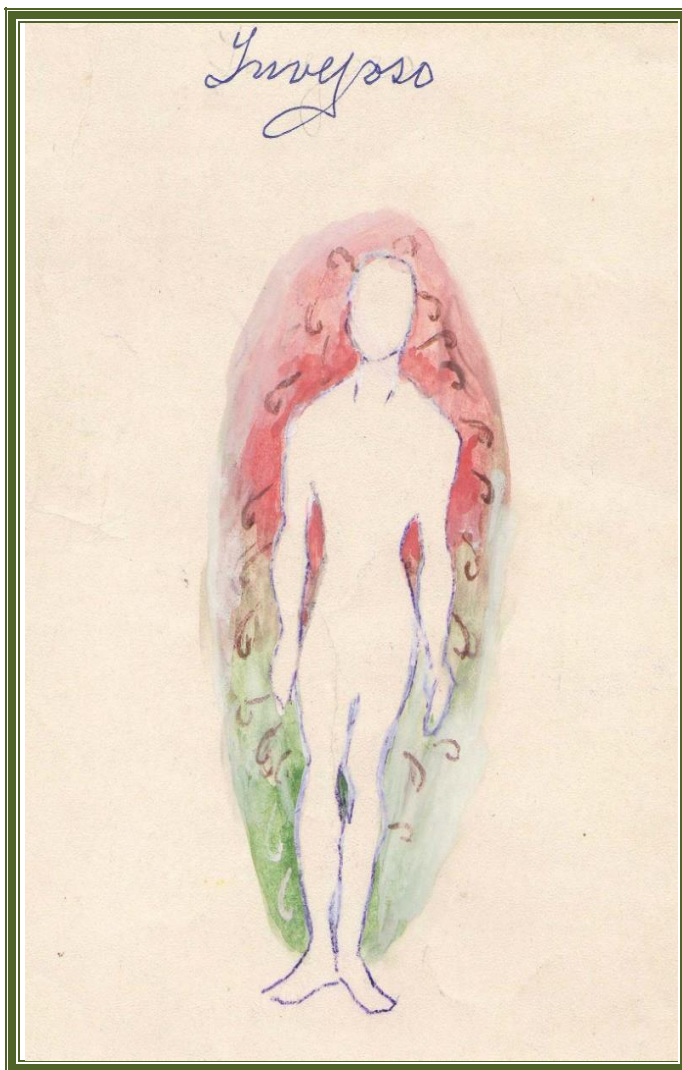


Aura de um Egoísta.

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, III: Aura e Veículos Humanos

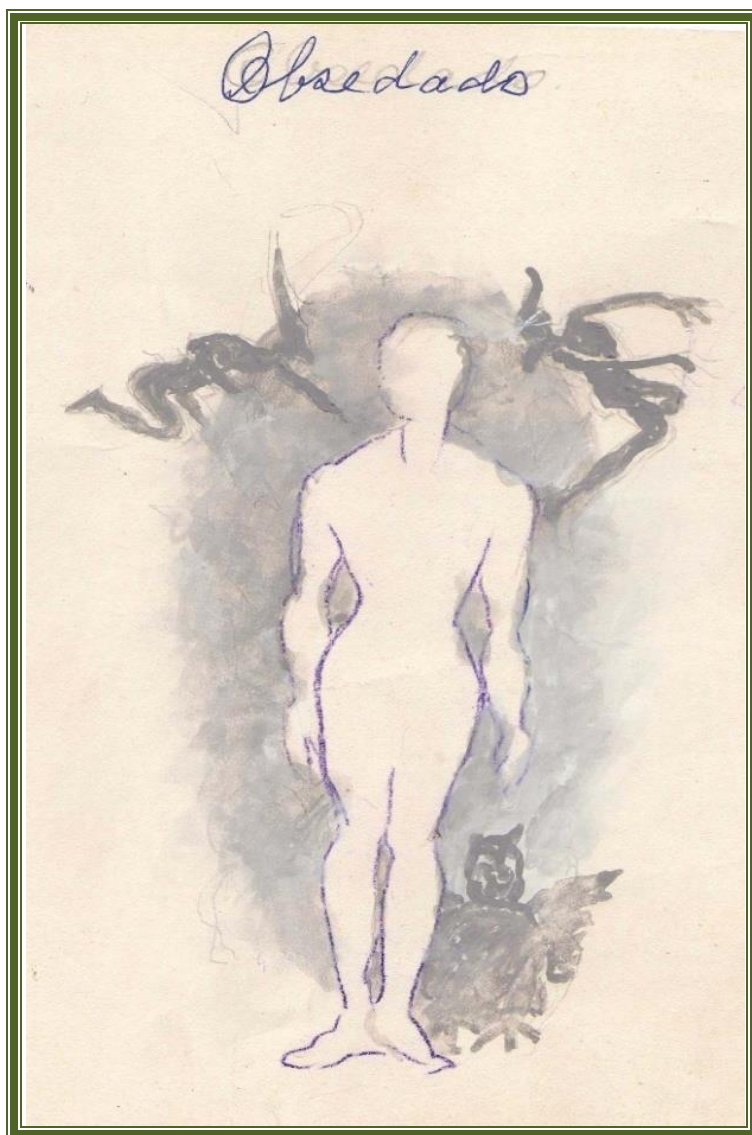


Aura de um Colérico.



Aura de um Invejoso, notem os ganchos que vão se agarrar no que invejam sugando a energia e "secando" tudo.

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, III: Aura e Veículos Humanos



Aura de um Obsedado.

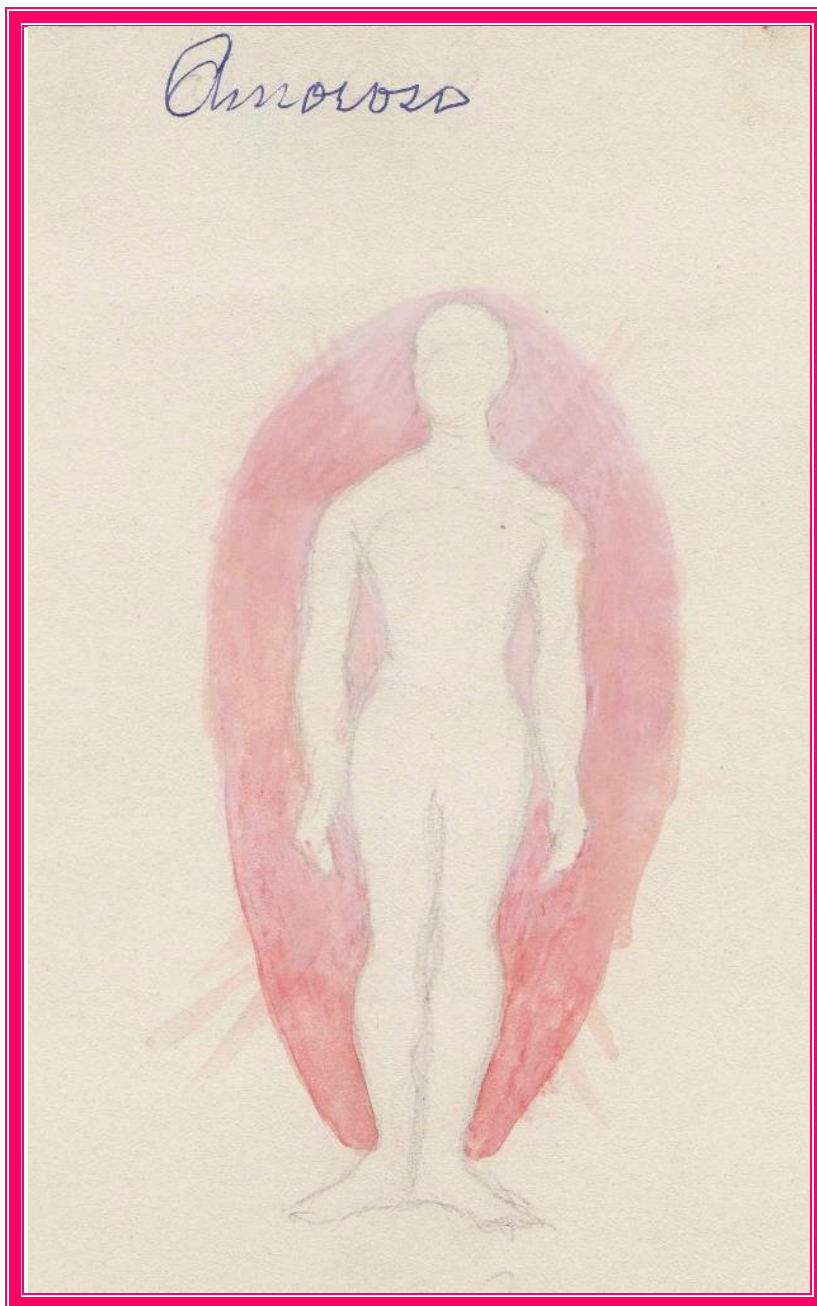
As figuras escuras que acompanham os obsessores e os obsedados são conhecidas como as **larvas astrais**. E, estas larvas estão sempre presentes nos ambientes desses tipos de pessoas (obsessores e obsedados), os quais, em geral, sempre se mostram estagnados. Seria igual ao que acontece com uma água sem escoamento e tratamento, que aos poucos se tornará imprestável para um uso saudável. Esta e todas as auras também poderão variar com todas as demais cores já citadas antes, caso tais pessoas possuam várias tendências negativas em seu viver. Tais falhas genéricas podem definir fobias, surtos, etc., quais os medos ou os pânicos, paixões diversas ou tudo que seja forjado por **idéias fixas**, etc. Para se falar dos múltiplos aspectos do assunto,

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, III: Aura e Veículos Humanos

teríamos que fazer uma verdadeira enciclopédia e esta não é nossa intenção, posto que foge a nossa seara. Portanto, se qualquer pessoa possuir mais de um dos males representados ou não apresentados aqui, quais as da preguiça, gula, maledicência, etc., que geralmente se somam nos homens dominados pelos seus instintos, claro, que a aura dessa pessoa também mostrará variações de cores entremeadas com aquela falha mais forte que lhe domina a vida;

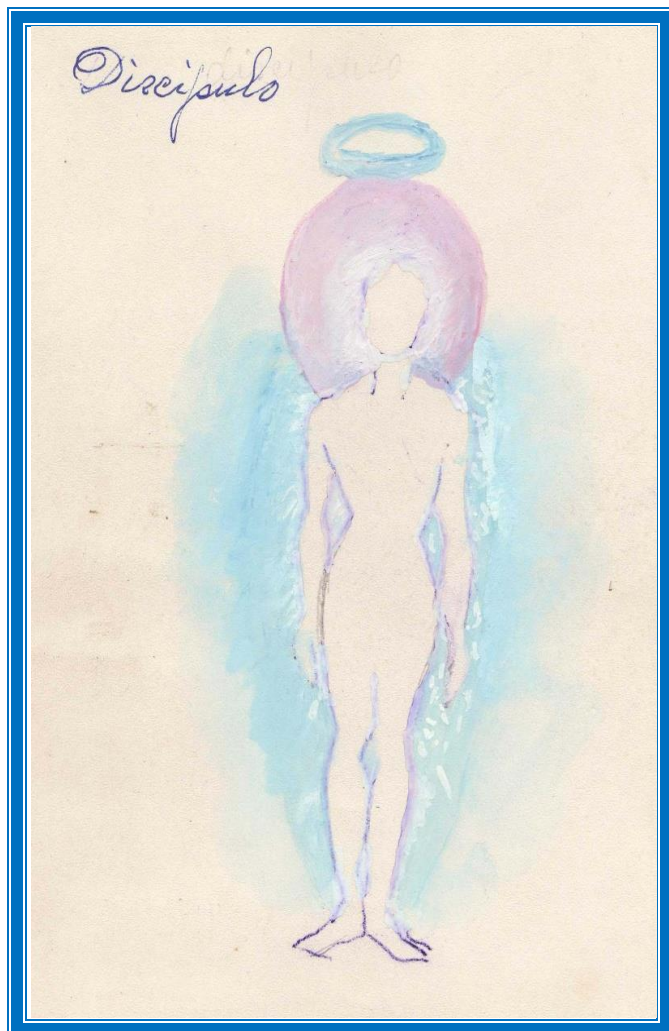
Pela vontade somada a uma determinação, o homem irá vencendo pelo amor e renúncia, aquelas falhas ligadas ao bem e mal relativos e até àquele mal mais intrínseco e que definem as auras que já antes apresentamos. Na próxima página se mostra as auras dos Homens vencedores ao antigo desvio e que chegam aos alcances das Iniciações **dirigidas ou maiores**. Tais alcances se iniciam pelo amor sem paixões grosseiras e extensíveis a todos os seres vivos. Essa aura dum pessoa **amorosa** também se apresentará com maior ou menor luminosidade, dependendo das razões que alimentam esse estado; já a aura de um **discípulo** apresentará boa luminosidade e variações de cores de acordo com as aptidões que expresse; **Um adepto** é aquela pessoa que alcançou a Transfiguração, portanto, de uma luminosidade bem forte nas cores que definam os trabalhos que realiza; a aura de **um Mestre realizado** é a do ascensionado que já realizou a Quinta iniciação. Todos os homens hoje caídos também já ostentaram essa aura cujo alcance era ilimitado, pois se agregavam em uma **unidade**. Daí termos citado antes que viveram também como **Homens Solares ou Espirituais, como Os da Outra Humanidade Superior, de hoje**. A queda fez dos caídos, homens lunares, nos quais, o **cinza** para o escuro ou claro, daquela gangorra instável, está sempre presente.

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, III: Aura e Veículos Humanos

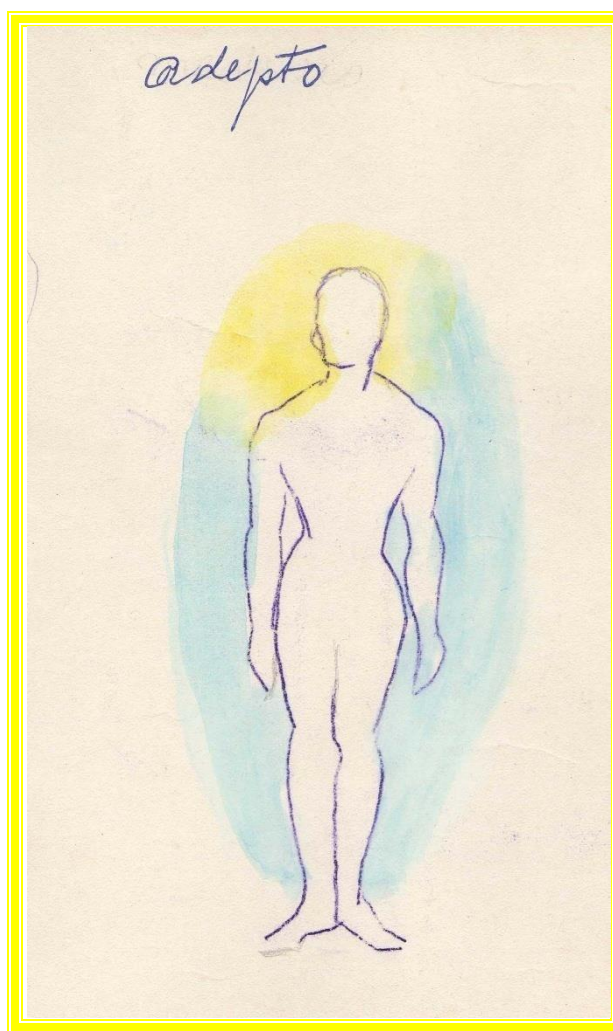


**Aura de um Amoroso,
aquele que sente amor para com
tudo e para com todos sem
predileções.**

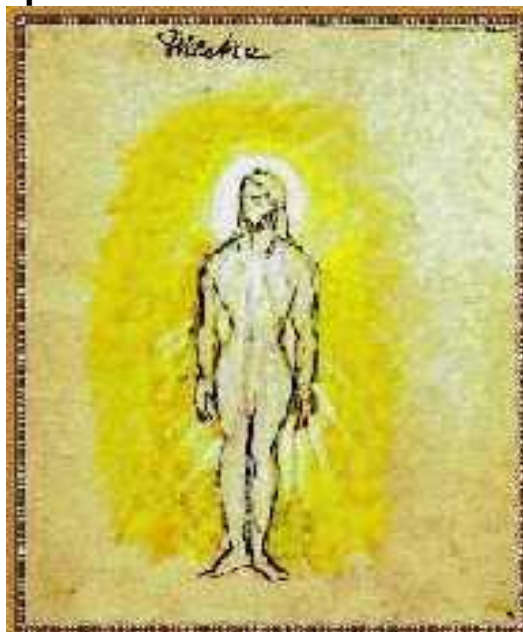
Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, III: Aura e Veículos Humanos



Aura de um Discípulo.



Aura de um Adepto



Aura de um Mestre.

II – Veículos Humanos –

Vimos que a vida humana inicial se manifestava de um modo etéreo. Assim, num tempo bem milenar começou então uma gradativa condensação da energia etérea nos corpos ou nos veículos humanos, para que tanto as formas etéreas dessas personalizações, como até a própria vida até ali só manifesta de modo abstrato, pudesse também se manifestar em energias físicas através das ações materiais. Para tanto, aquele mesmo éter foi se diferenciando em estágios involutivos gradativos os quais foram aos poucos substituídos por veículos forjados pelos elementos naturais conhecidos, embora essas “novas matérias” se mostrassem muito **diferenciadas** quanto aos originais aspectos dos quatro elementos, ar, água, fogo e terra. E, tais matérias diferenciadas e humanas, surgiram de modo gradativo e paralelamente àquela ativação dos Reinos naturais mesmos, os conhecidos até hoje. Isto aconteceu quando da chegada na Terra de uma **Vaga** de Vida e Consciência, que vibrou e potencializou toda a vida latente que aqui existia, formando as bases desses Reinos naturais conhecidos até hoje. Mostraremos melhor do abordado neste parágrafo, quando nós dissertarmos sobre as Raças Humanas.

Com o advento do bem e do mal naquela vida humana inicial e milenar, vimos também que a citada queda alterou bastante toda a personalidade humana, reduzindo a taxa vibratória em que viviam, e dando aos corpos ou veículos personalizados uma inequívoca forma reencarnante vilipendiada, se esta for comparada à anterior com que o homem foi condensado.

Aqui e agora, vamos lhes oferecer uma precisa exposição das mutações sofridas e das conseqüências ainda atuais. Junto, outra vez vamos aproveitar de uns esboços com que aquela Sra., a Da. MÃE ESPIRITUAL, nos ajudou para reforçar as reuniões que realizávamos e quando também falávamos desses veículos da personalidade desviada.

Quando os corpos ou veículos personalizados desses antigos homens iniciais, aos poucos foram passando por tal lento processo de condensação, eles foram forjados **em cinco (5) veículos** capazes de se expressarem em atividades quer físicas (materiais) ou abstratas. Para tanto possuíam um veículo mais condensado (o físico) somado a mais quatro abstratos. Os cinco eram correlatos também, aos Reinos e aos planos existenciais de Vida e Consciência. Eles eram:

primeiro, um **físico**, este, feito de matéria flogística ou de puro éter akáshico diferenciado. Sendo tal éter a base ou essência dos outros elementos naturais, tal veículo se desdobrava em mais quatro, a saber: **(este, o segundo)** era de energia pura ou atômica, conhecido como o **córrego vital; o terceiro**, um emocional "líquido", mas, já bem gaseificado ou vaporizado e ou Superior. Finalizando **esses quatro**, o mental único, também Cósmico. Esses veículos se fundiam naquele físico flogístico e se completavam penetrados e envoltos pela própria Essência etérea (O Espírito). Como esta Essência era o próprio Éter Sonoro que a tudo penetrava dando vida, tal personalização era a natural manifestadora do **Santo SER Crístico, Um e Tríplice**. Portanto, **os quatro veículos** formavam uma personalidade quaternária, que ainda se somavam à **Individualidade luzidia ou Espírito (éter Sonoro ou Akasha, o mais puro e essência de tudo que existia e existe)**, fazendo com que tais Homens tivessem veículos luminosos ou Solares, fosse qual fosse **a forma externa** que até ali eles ostentassem.

Quando 9/12 deles caíram, forjaram adaptações e vilipêndios aos veículos originais. Isto acabou criando um acréscimo de mais dois veículos, pela forçada divisão do uso do emocional e do mental, antes únicos, a saber: em emocionais e mentais inferiores e superiores, já que os inferiores passaram a refletir o **bem e mal** e dualidade esta, antes inexistente, pois tais veículos só viviam do bem intrínseco.

Assim, era tal Homem a Imagem e Semelhança de "Deus" ao viver do próprio Éter Sonoro ou akáshico. Este, nada mais era e é também, o **SOM, LUZ, e Vibração da Luz Dos Astros**. Para viver assim, ele (homem) se alimentava pelo Córrego Vital (aquele veículo energético bem puro) pujante, particular e um regenerador natural e contínuo dos átomos e das moléculas de matérias já diferenciadas, mas, ainda bem envoltas pela luminosidade da essência primordial do Éter Sonoro.

Com a queda, todos os homens desviados ficaram faltos de luminosidade, caíram em imensa animalidade, deram vida aos SÍMIOS e após o dilúvio, passaram a viver o primeiro estágio de uma vida que a ciência humana chama de "pré-histórica". Depois, com o advento de outra civilização entre os Homens da Outra Humanidade

Superior e sempre com a ajuda DESTES, aos poucos, todos que haviam caído foram saindo da vida física mais animalizada, porém, conservando um forte desvio na herança genética reencarnante e limitada pela triste dualidade do bem e mal, que lhes fez cair do antigo estado de homens solares.

Esta a razão dos homens renascerem ainda com sete corpos ou veículos de expressões de vida e consciência, a saber: um físico e este, com a taxa vibratória muito abaixo dos físicos originais, portanto, mais **densos** e perdidos da convivência natural com o éter original; uma rede energética **poluída**, de taxa muito aquém daquele anterior **córrego vital**. Esta rede é conhecida hoje por perispírito (um termo errôneo) e por nós como o duplo-etéreo. Passou a ter uma cor cinza-azulada que fácil se perde no cinzento; a cisão do emocional ou psíquico nos desviados dividiu o original mais puro e único, fazendo-o perder parte da gaseificação natural, caindo tal parte para um estado "líquido" mesmo, muito frágil e por onde toda a maioria das doenças se aloja. Já os mentais oriundos dessa mesma divisão, seja o mais inferior (o do intelecto), como **o Superior**, continuaram gasosos, mas, com imensa diferença na taxa vibratória que portam, portanto, com os respectivos alcances bem diferentes...

Aqui vamos recordar que os veículos originais tinham a fusão inequívoca com a Essência Espiritual (Éter), inclusive, manifestando-A. Entretanto, os homens caídos ficaram limitados a renascimentos só procriados e em personalidades vilipendiadas, cujos alcances físicos e abstratos também se limitaram e onde passou a atuar aquele conjunto parcial da consciência (energia) dos elementos naturais que também já chamamos de irrequieto elemental. Este, ao ser separado da Luz do Éter original e feito lunar, tornou-se também limitado, cego e um forte defensor do novo contexto procriativo. Foi assim que ele se tornou no temível guardião do umbral...

E foi aqui, que Aquela Força de Vida e Consciência (DEUS), em sua misericórdia tão infinita, fez aquele pacto que se encontra na Bíblia (quando nesta se fala de um arco-íris). Também aqui, "Aquele Deus" ofereceu ao homem caído a total e inequívoca intermediação de uma Energia, a do **Anjo Solar**, para que eles (os

homens) pudessem reencontrar **Aquela Individualidade natural** até hoje ainda perdida e esquecida pela maioria desviada. E, como **ELA** só pode ser contatada lá naquelas vibrações mais aceleradas e **usos** do Emocional/Mental Cósmicos naturais, hoje, Estes ficam fora do **alcance** das taxas em que vibram os emocionais e os intelectos dos homens desviados.

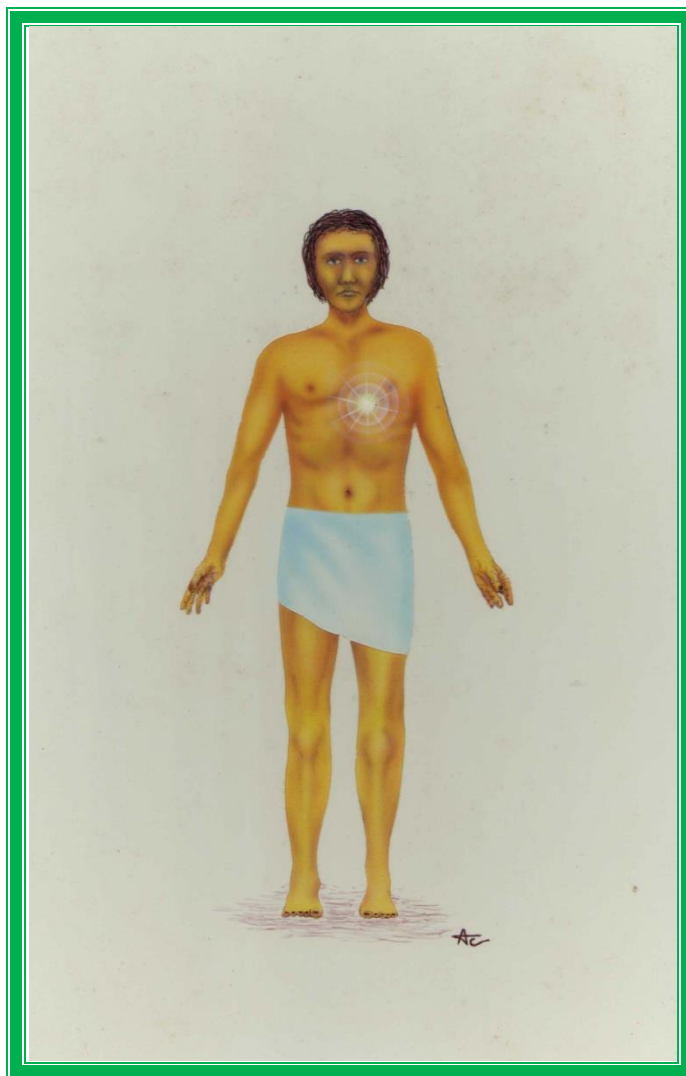
Assim, para que a anterior **Individualidade** não se perdesse, "Deus" ofertou aqueles anjos guardiões. Estes ajudariam os caídos na busca da Individualidade ou ao retorno da Vida e Consciência **plenas** no âmbito do Éter Sonoro puro, para se livrarem do vilipêndio que eles mesmos criaram. E só uma Iniciação real (e não estafantes estudos memorizados) conseguirá essa busca lá no íntimo humano mesmo e nunca fora. E, **Aquele Santo Ser Crístico** será nova e gradativamente **acionado**, quando a taxa vibratória da personalidade atual subir ao nível do Emocional/MENTAL SUPERIOR gasoso mais acelerado, que é o Espírito Santo, indo ainda ao encontro das taxas de Budhi (o Filho). ESTE (Budhi) já é a quarta diferenciação ou estágio do próprio Éter akáshico. Depois, ainda haverá uma busca debaixo para cima, dos outros Três aspectos desse Éter, a saber; terceiro, o do plano de Atma (Pai/Mãe, fechando a busca da Trindade Individualizada); segundo, o aspecto do éter que corresponde ao Plano Monádico ou da Mônada. Neste plano é que A Trindade Individualizada se manifestará **no UM** ou como **O Santo Ser Crístico**. Finalmente, O Plano Solar ou ADI, lá onde se expressa um Éter mais puro e original...

O homem desviado e esquecido dessas realidades tem essa Presença Tríplice e Una, qual um ponto luminoso na base do coração físico. Pela intermediação do Anjo Solar emprestado terá que acender, a partir desse ponto luminoso e etéreo, as três maravilhosas Chamas representativas Daquela Trindade Individualizada. E, só através DELA um homem forjará a alquimia salutar da personalidade desviada e caída, sem imaginar que continua a crucificar e a vilipendiar Aquele Ser Crístico íntimo e simbolizado por tal LUZ. Como lamentamos as **anuais** comemorações da crucificação triste **do essênio**, pois, elas só deram e só dão força àquela outra crucificação milenar do Cristo vivo no íntimo de cada homem, ainda desviado desde aquela queda.

Vemos na última página deste trabalho os esboços citados. Deles falaremos:

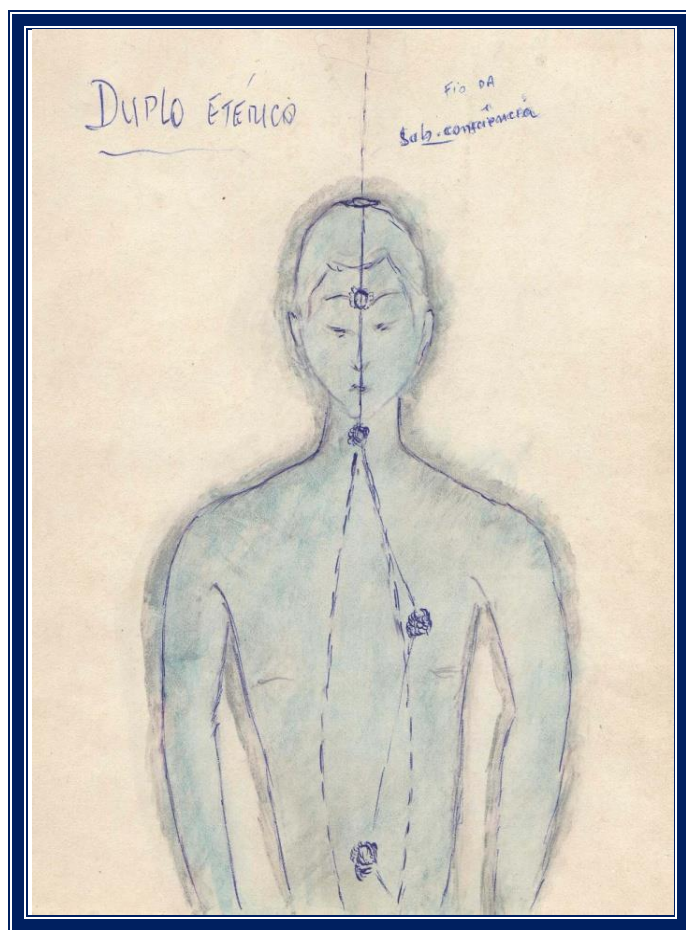
Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, III: Aura e Veículos Humanos

1- o homem comum que ainda porta a Luz do Cristo nele crucificado. No nosso livreto "Deus, O SER", falamos claramente sobre a busca dos DOIS que realizam essa ajuda alquimiadora (o nele crucificado e o Anjo emprestado e colocado acima dele). O homem só tem **que se dar** para expandir Aquela LUZ. Junto ao mesmo livro, oferecemos um CD. Neles, um direcionamento para essa busca, embora, o alcance dependerá da discriminação de cada ouvinte;

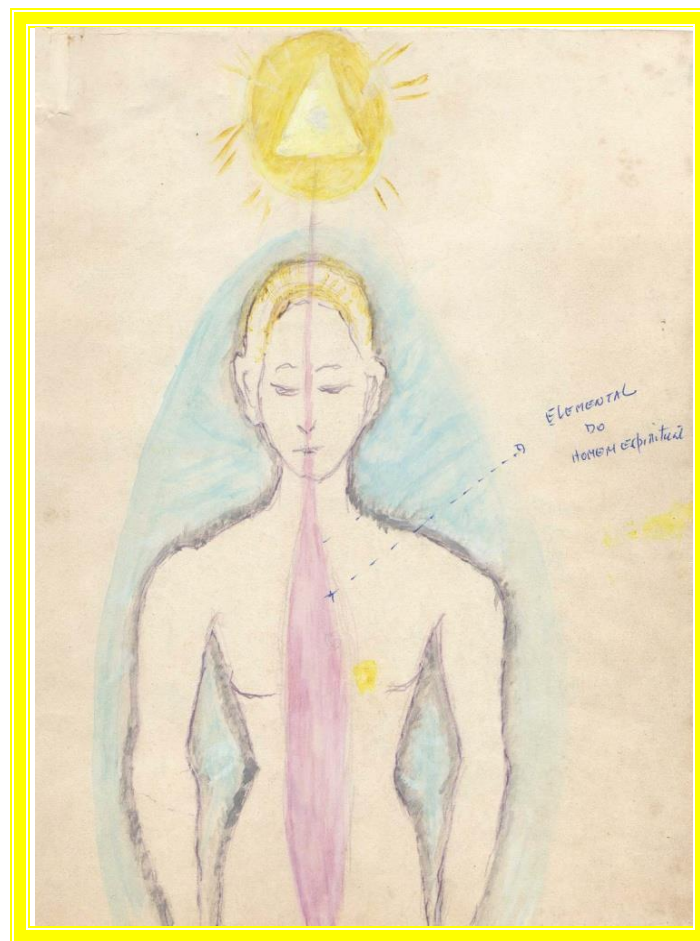


2- apresentação daquela rede energética chamada de perispírito ou de duplo-etéreo. Ela ultrapassa ligeiramente o corpo físico. Mostra-se com as variações das próprias cores áuricas, conservando sempre um fundo azul cinzento. Pela fragilidade da aura, ela ultrapassa pouco o brilho fraco desse duplo. Os pontos mais escuros são os vórtices dos Chakras ou dos centros de força principais:

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, III: Aura e Veículos Humanos



Duplo-etérico



Veículo emocional ou Psíquico

3— a apresentação do veículo emocional ou psíquico. É aquela língua lilás que sobe paralela à coluna vertebral, **alarga e afina** ao chegar no cérebro, onde se transforma numa linha fina (da subconsciência), que ultrapassa acima da cabeça e vai lá no Triângulo central, localizado num Grande Círculo dourado. O triângulo e o círculo são os símbolos representativos usados pela Geometria Cabalística e espiritualista e que mostram Aquela mesma Individualidade (do EU SOU), guardada pelo Anjo Solar. Muitos pensam que a alma humana é esse veículo do EU SOU ou do espírito. Esse veículo psíquico perde a coloração lilás/violeta e se mescla com cores também áuricas, de acordo com o "agir genérico" e humano. Portanto, a alma dos homens caídos é a **consequente** idéia (psíquica e mental) que cada um tem dele mesmo. Ela é sempre rodeada pelas tendências subconscientes cármicas. Lá no 1º Folheto, "Reencarnação, Evolução ou Ilusão?" nós mostramos o que, após a morte do corpo físico, vai viver no plano astral-mental humano

desviado. Lá mostramos também, o que depois volta pela nova reencarnação e o que fica abandonado nesse astral/mental. **Só a cremação evitaria tais restos tão prejudiciais à vida humana desviada.** São tais restos que chamamos de **Kama-rupa** (rupa, igual à roupa e kama igual a desejo; portanto, a veste dos desejos e ou fantasmas), que sempre se tornarão (restos) nos futuros, tão sagazes e até reais zombeteiros astrais, que por aí iludem a muitos videntes e médiuns. Clarividentes e sensitivos reais não se enganam com eles. E ainda existem aqueles religiosos que definem os cemitérios como "campos santos", quando e por causa desses campos é que a atual população **indevida** de restos astrais é muito maior do que a reencarnada. Com a **cremação** tais restos seriam mínimos e **este**, um costume que muito evitaria tantas doenças **psíquicas, mentais**, até físicas e provocadas por esses mesmos restos.

SURSUM CORDA! (Corações ao alto!)

Obras Realizadas pela Mãe Espiritual:

Agora vamos relacionar aqui todas as Obras confeccionadas pela Mãe Espiritual. Todos os livros foram feitos por Ela mesma **em encadernações manuais**. As páginas são apresentadas com **iluminuras**, isto é, desenhos evocativos dos textos ou pelo desdobramento dos reflexos terrenos de Um **Ser colocado** em primeiro plano. Nesses livros foram **retratados** muitos Seres daquela Outra Humanidade. Ela vivia dentro do seu Santuário plasmando-os e confeccionando-os. Aqueles poucos livros que cedeu e emprestou para terceiros (seriam mostrados a pessoas de grupo público), foram maltratados. Dois não mais foram aproveitados. Um terceiro ("Evolução") voltou mexido e confuso. De todos, este auxiliar irá mostrar tudo que lhe for autorizado. Essa apresentação será de fotos das próprias páginas. Não os poderia apresentar de outro modo, pois seria apropriação indébita e um grande crime ocultá-los da humanidade. Trata-se de uma obra literária maravilhosa e um real tesouro espiritual. Não sei se permitirão futuros folhetos de tudo. O tempo me mostrará, pois não me costumam antecipar nada. Sempre dizem: "Tudo tem o seu devido tempo de vir à tona, ou para o faça-se!".

Fazei Senhor

Leitores. Queremos vos oferecer, uma oração.

Ela, em verdade foi originalmente, um ensinamento do suave e "velhinho" instrutor, do qual consegui a autorização para tornar conhecido.

Foi assim que o transformei em oração, com a qual, invariavelmente, os "Seres que nos assistiam" e eu encerrávamos, àquelas reuniões, cujos extratos a pedido deste mesmo instrutor foram incluídos neste livro.

Que tal oração possa tocar-vos no que de mais belo, puro e suave possa existir em vossos corações e naturezas.

"Fazei Senhor:

- que ilumine o caminho do meu próximo e não cuide se ele distingue quem lhe trouxe a luz;

- que tenha força para estender a mão amiga ao que caiu na estrada, e não me preocupe se ele não me fita o semblante condoído;

- que eu possa sempre dar de beber a quem tem sede da Verdade e da Inspiração, e não me revolte se este vier a esquecer a fonte na qual sempre veio beber;

- que eu consiga espalhar em gesto largo de desprendimento, o Amor, a Doçura, a Alegria de uma Palavra Sã e o estímulo de um exemplo Silencioso e Forte;

- que eu, sem olhar a quem, tenha para cada dor um lenitivo; para cada falta, um perdão, para cada sofrimento, um alívio, nunca esperando um único gesto de reconhecimento;

- que eu me lembre sempre, que cada benefício feito já leva nele mesmo a sua própria recompensa;

- que minha Consciência Superior ou a Eternal Presença Divina Eu Sou, seja o meu refúgio em qualquer perturbação e meu único juiz;

Somente assim Senhor, afastarei de mim o "cálice humano de amarguras" e viverei na plenitude de Tua Paz, espalhando-A sempre e indistintamente, porque estarei acima do bem e do mal terrenal e relativo...

Que assim seja!"

Mestre A.P.B.

Pelos Revisores:

Que este trabalho libertador possa ser vivenciado diariamente no íntimo de cada um, gradualmente pavimentando um Caminho Real para a libertação não só humana, mas de ambientes prejudiciais, de influências externas, dos maus hábitos gerais, pessoais, e das tendências Karmicas.

Só um trabalho interior de observação de tendências, associado a um ritmo constante de visualização, poderá trazer o Real efeito desejado, qual seja, o da Libertação e da União total com nossas presenças Divinas.

Aproveitando a moderna tendência de que cada vez mais os vídeos têm lugar para informar e transformar, disponibilizaremos em forma de vídeos, as antigas faixas do cd, com todo o conteúdo original mantido, acrescido de imagens e músicas inspiradoras.

Nossa intenção também é de poder ajudar a eliminar todo efeito maléfico que alguns filmes, vídeos e jogos, destruidores de ambientes, subconsciências e emoções estão promovendo, assim varrendo da face da terra tantas oportunidades reencarnatórias.

É bom lembrar que apenas ver nossos vídeos jamais substituirá a audição das gravações de Deus, o Ser, como nos foi ensinado. Sentado em postura adequada, ereta, com os olhos fechados, em silêncio comece a sentir dentro de si, a mensagem por trás do som e das imagens apresentadas.

Mas como ver tais vídeos e manter os olhos fechados? Os antigos praticantes do Zen budismo se mesclavam à Natureza olhando-A fixamente, e por momentos fechavam seus olhos. O praticante aqui terá que fazer o mesmo. Ora visualizar com os olhos abertos, ora visualizar com os olhos fechados. Se emocione com o vídeo! Observar e sentir a forte vibração que brota do Íntimo de seus Corações Sutis. Este sentir tem que se tornar Real.

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, III: Aura e Veículos Humanos

Obras do Autor

Segue abaixo a ordem sugerida pelo autor sem levar em conta a ordem cronológica e facilitar a compreensão das mesmas.

<u>Livro 01</u>	<u>Deus, o Ser</u> - VOLTANDO À CONDIÇÃO DOSER! (Livro, vídeos e gravações) Neste, expomos o conteúdo de gravações para uma limpeza áurica e ambiental; Relaxa, ajuda na transformação pessoal e a coordenar a difícil Concentração do RAJA-YOGA, dando ensejos aos mais interessados e atentos, para o furo do bloqueio intelectual com o alcance do próximo e último passo desse mesmo Yoga, o passo da Real meditação, através da busca baseada em completa devoção esclarecida, alquímica ou transformadora é o passo correlato ao alcance da "audição" daquela voz "sem Som", ou da Real intuição.
<u>Livro 02</u>	Evocações Místicas
<u>Livro 03</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 1º ((Neles, Reencarnação, Evolução ou Ilusão? se define toda a necessária e suficiente transformação diária, extensa e exigível, para o Real alcance da realidade da iniciação e espiritualidade, muito diferente da fria erudição teórica e memorização desses assuntos.)
<u>Livro 04</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 2º
<u>Livro 05</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 3º
<u>Livro 06</u>	Som Primordial e a Palavra
<u>Livro 07</u>	<u>No limiar de Dois mundos</u> (Iniciando pela 2ª parte;)
	2ª parte, I – A Iniciação;
	2ª parte, II- Cânticos do Amor Divino
	2ª parte, III- Os moradores Cósmicos do Grande Silêncio;
	2ª parte, IV- No Altar das Musas;
	2ª parte, V- Harmonias Siderais;
	2ª parte, VI- A Alquimia;
	1ª parte, Reuniões 1,2,3 e 4;
	1ª parte, Reuniões 5,6,7,8 e 9,;
	1ª parte, Reuniões 10,11,12 e 13;
<u>Folheto 08</u>	Desdobramento dos ensinamentos de Marcus
	Folheto 01 - Carta aos espiritualistas e outros
	Folheto 02 – O Bem e o Mal
	Folheto 03 - Aura e Veículos humanos
	Folheto 04- As Raças Humanas
	Folheto 05- As Hierarquias <u>(Assunto pouco conhecido pela humanidade da forma apresentada pelo autor.)</u>
	Folheto 06 - A Iniciação I e II (A arte)

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, III: Aura e Veículos Humanos

	Folheto 07- As espiritualizações e as Lendas
	Folheto 08 - As Incoerências religiosas
	Folheto 09 - Deus, Tudo e Nada
	Folheto 10 - O Fim das Ilusões e a Realidade
	Folheto 11 - A Mensagem Final
<u>Livro 09</u>	Ecoss de Natal
<u>Livro 10</u>	Jóias do Celeste Império
<u>Livro 11</u>	O Guarani (Adaptação do texto original de José de Alencar)

Livros sagrados

<u>Livro 01</u>	<u>O Governo Oculto do Mundo;</u>
<u>Livro 02</u>	<u>O Governo Oculto Do Mar e a Sudha-Dharma-Mandallam e ou, O Culto De Melkisedek (Melquisedeque)</u> (ESTE um SER citado na bíblia A Quem Abraão e Salomão prestaram respeito e dizimos, além de citado por Saulo, O de Tarso, na Epístola aos Hebreus leiam-na (Epístola), em especial, sobre o que Saulo informa de Jesus em relação à Igreja ou Ordem Desse SER.);
<u>Livro 03</u>	<u>Cosmo – A Flor De Liz Cósmica;</u>
<u>Livro 04</u>	<u>Hiper-física;</u>
<u>Livro 05</u>	<u>A Taba do Som, Iniciação III;</u>
<u>Livro 06</u>	<u>A Sinfonia Das Estrelas, Iniciação II;</u>
<u>Livro 07</u>	<u>Agharta (Agarta) e as Oito Cidades.</u> No final deste livro ela mostra O Passo Final Iniciático e o que é um Real Homo-Sapiens, Iniciação I;
<u>Livro 08</u>	<u>Aipimbú:</u> Os livros 1 e 2 sobre uma sequência histórica do Brasil Atlante foram destruídos. O livro 3, fechando esta história, tem o título de Aipimbú I
<u>Livro 09</u>	<u>Sob Os Ritmos Do Eterno Ser</u>
<u>Livro 10</u>	<u>As Pedras Preciosas dos Rosa-Cruzes</u>
<u>Livro 11</u>	<u>Jóias Do Celeste Império</u>
<u>Livro 12</u>	<u>Evolução</u> (Este muito simples e o início dos seus trabalhos solitários. Mas, já uma obra maravilhosa em termos de desenhos artísticos.)
<u>Livro 13</u>	<u>Lendas Brasileiras</u>

www.luzdoalvorecer.com